

Título EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E A REDE INTEGRADA DE TRANSPORTES

Autores Alexandre Betinardi Strapasson¹, Denilson Ferreira², Edmilson Moutinho dos Santos³, Murilo Tadeu Werneck Faga³

Instituições .: ¹ Pesquisador do Programa Interunidades de Pós-Graduação em Energia da Universidade de São Paulo (PIPGE-USP), bolsista da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 1289. CEP 05508-900. São Paulo - SP. E-mail: abs@iee.usp.br. Fone: (11) 38182656. Fax: (11) 38167828.
² Pesquisador do PIPGE-USP, bolsista da ANP.
³ Professor do PIPGE-USP.

A mobilidade social é um dos maiores problemas dos grandes centros urbanos. O caos existente nas cidades tem-se agravado defronte às ineficientes políticas públicas de melhoria do sistema de transporte coletivo. Ao aumento das frotas e dos congestionamentos, bem como à redução da qualidade do estado das ruas e avenidas, seguiu-se um aumento no desperdício de energia. Surgiram alguns programas de racionalização energética, mas sequer conseguiram sair do papel, devido às ações serem apenas de articulação, ficando as execuções inviabilizadas, basicamente pela falta de recursos financeiros e uma verdadeira conscientização. Outros programas conduzem a melhoras reais de eficiência, mas faltam instrumentos que permitam mensurar os ganhos conquistados. Enquanto isso, programas mais amplos, que pudessem tocar no cerne da irracionalidade da organização urbana das grandes cidades brasileiras, assim como no aprimoramento efetivo das tecnologias dos motores veiculares, estão longe de se materializarem. O presente trabalho traz uma análise das eficiências energéticas de diferentes sistemas de transporte público, como a Rede Integrada de Transportes de Curitiba, Paraná, com o objetivo de propor medidas de uso racional da energia.